

IMPORTAÇÕES – Janeiro/2012

Importações do Espírito Santo em Janeiro de 2012 cresce +15,32% em relação ao mesmo período do ano anterior, e mantém forte participação de bens intermediários e de capital.

Segundo estatísticas divulgadas pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as importações do Espírito Santo em janeiro de 2012 somaram US\$ 814,67 milhões, um crescimento de +15,32% em relação à janeiro de 2011, quando registrou US\$ 706,47 milhões (Tabela 1). Em relação a janeiro de 2010, a variação foi de +73,23% (Gráfico 1). Entretanto, comparando o valor importado em janeiro de 2012 com dezembro de 2011, houve uma queda de -18,76% (Tabela 1).

Subdividindo as importações do Estado por categorias de uso¹, quanto ao valor das importações, comparando-se janeiro de 2012 com o mês imediatamente anterior, pode-se perceber que a queda de -18,76% esteve concentrada, sobretudo, na categoria de uso *bens de consumo duráveis* (-44,62%). *Bens de capital* e *bens intermediários* também apresentaram queda de -25,10% e -12,03%, respectivamente. Já as categorias *bens de consumo não duráveis* e *semiduráveis* apresentaram crescimento de dezembro de 2011 para janeiro de 2012. A variação (+15,32%) em relação à janeiro de 2011 esteve relacionada à variação positiva de quase todas as categorias de uso, exceto *bens de consumo duráveis* que registrou queda de -13,17% na variação interanual² (Tabela 1).

Quando se analisa o peso (em mil toneladas líquidas) das importações do Espírito Santo, percebe-se que o movimento de variação mensal (janeiro de 2012 contra o mês imediatamente anterior), e de variação interanual (janeiro de 2012

contra janeiro do ano anterior) seguiu os movimentos de variação no valor, exceto para as categorias *bens de consumo não-duráveis* (na variação mensal), *bens de consumo semiduráveis* e *bens intermediários* (na variação interanual). Conforme pode ser visto nas Tabelas 1 e 2, a categoria *bens de consumo não-duráveis* apresentou, na variação mensal, queda de -5,55% na variável peso³ (em mil toneladas líquidas - Tabela 2) e aumento de +18,52% na variável valor (Tabela 1). Na variação interanual, as categorias *bens de consumo semiduráveis* e *bens intermediários* apresentaram queda na variável peso (em mil toneladas líquidas) de -0,68% e -18,97%, respectivamente (Tabela 2), e aumento no valor de +53,62% e 21,46%, respectivamente (Tabela 1). Esses movimentos contrários - redução no peso (em mil toneladas líquidas) e aumento no valor - podem ter ocorrido devido a aumento nos preços desses produtos importados.

Quanto às participações das categorias de uso, em relação ao valor das importações, em janeiro de 2012, 52,87% das importações foram de *bens intermediários*, e 20,21% *bens de capital*. Isso implica que menos de 27% das importações nesse período foi para consumo final. Analisando dezembro de 2011 e janeiro de 2011, vê-se que o padrão das participações por categorias de uso das importações capixabas apresentaram certa regularidade (Gráfico 2).

Quando se analisa as importações a partir de suas origens, em janeiro de 2012, nota-se que China e Estados Unidos seguem como principais origens das importações do Estado, somando mais de 40% das origens das importações capixabas (Gráfico 3).

¹ Categorias de uso definem o uso (ou finalidade) das importações em: Bens de capital (máquinas, equipamentos, etc); bens de consumo duráveis; não-duráveis e semiduráveis (destinados ao consumo final); e bens intermediários (usados como insumo nos processos produtivos).

² Variação interanual: compara um determinado mês de um dado ano com o mesmo mês de outro ano.

³ A variável peso se refere ao peso das mercadorias em mil toneladas líquidas. Ressalta-se que os dados da SECEX/MDIC apresentam as importações em US\$, em quantidade, e em peso (este último em toneladas líquidas, aqui transformados em mil toneladas líquidas).

Tabela 1 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso – US\$ milhões

Categorias de Uso	US\$ Milhões			Variações %	
	jan/12	dez/11	jan/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	164,63	219,81	149,40	-25,10 *	10,19
Bens de consumo duráveis	117,04	211,33	134,79	-44,62	-13,17
Bens de consumo não-duráveis	57,53	48,54	38,53	18,52	49,33
Bens de consumo semiduráveis	44,74	33,48	29,12	33,63	53,62
Bens intermediários	430,74	489,62	354,62	-12,03	21,46
Total	814,67	1.002,77	706,47	-18,76	15,32

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

* Os valores em negrito que aparecem nas tabelas referem-se a valores citados no texto

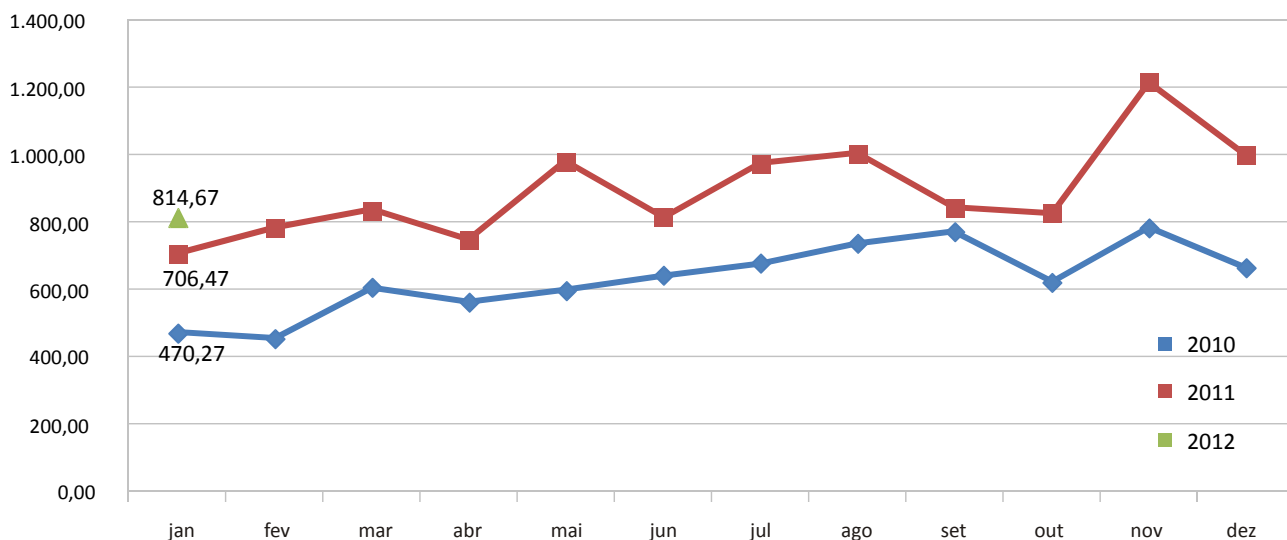
Tabela 2 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso – Toneladas Líquidas

Categorias de Uso	Mil Toneladas			Variações %	
	jan/12	dez/11	jan/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	14,54	20,84	13,25	-30,24	9,76
Bens de consumo duráveis	10,62	20,33	13,51	-47,73	-21,37
Bens de consumo não-duráveis	14,76	15,62	8,55	-5,55	72,67
Bens de consumo semiduráveis	4,52	3,44	4,55	31,46	-0,68
Bens intermediários	658,11	763,34	812,21	-13,79	-18,97
Total	702,55	823,57	852,07	-14,69	-17,55

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

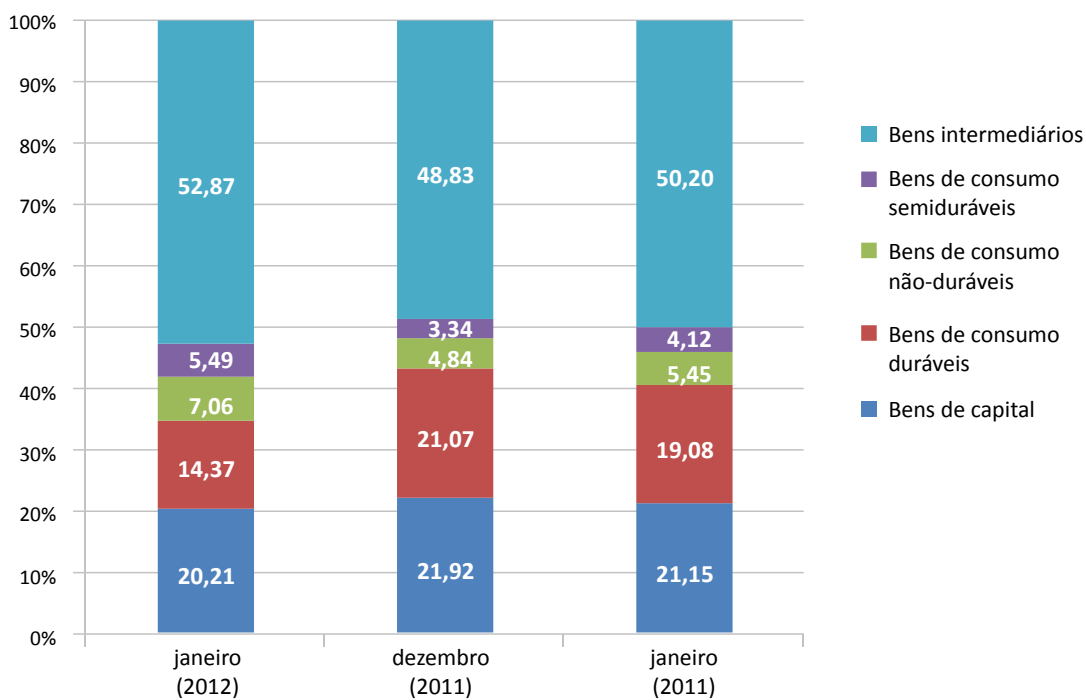
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1 - Importações do Espírito Santo
Meses de 2011 e 2012 - US\$ milhões



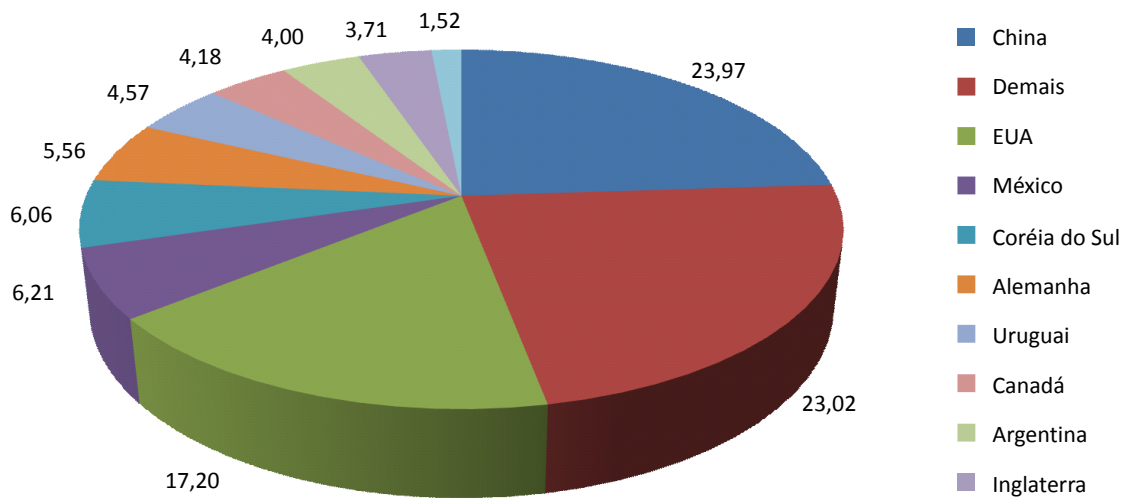
Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso
Participação % - Janeiro de 2012, dezembro e janeiro de 2011



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3 - Principais Países de Origem das Importações do Espírito Santo
Participação % - Janeiro de 2012'



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Resenha de Conjuntura – 26

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Revisão

Estefânia Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN